

## Indicadores socioeconômicos e o desenvolvimento humano

O comércio mundial pode ser usado como fator para apontar as diferenças econômicas e políticas existentes no mundo contemporâneo, bem como nas relações internacionais. Contudo, há outros indicadores numéricos que revelam as desigualdades socioeconômicas do mundo contemporâneo, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Índice de Gini.

### Índice de Desenvolvimento Humano

Criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Índice de Desenvolvimento Humano é uma medida que considera outros fatores, além do econômico, na avaliação das condições de vida de uma população.

14

VOLUME 11

Contudo, é importante ressaltar que esse índice não contempla aspectos como sustentabilidade, democracia ou a consideração de que determinado local é o melhor para se viver.

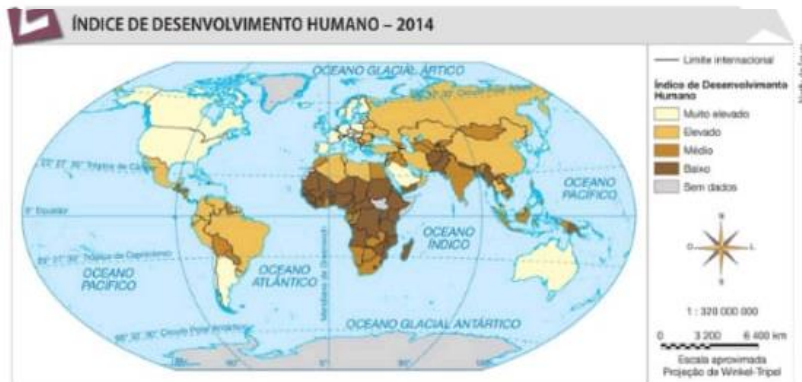
Portanto, baseia-se em três dimensões fundamentais para o desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

- Renda Nacional Bruta *per capita*: expressa pelo poder de paridade de compra.
- Grau de escolaridade: média de anos de estudo da população adulta (com mais de 25 anos de idade) e expectativa de anos de escolaridade, ou seja, número total de anos de escolaridade que uma criança em idade de iniciar a vida escolar pode esperar receber, caso os padrões prevalentes de taxas de matrículas específicas por idade permaneçam os mesmos durante sua vida.
- Expectativa de vida ao nascer.

7 **Conceito de Renda Nacional Bruta *per capita*.** Os valores do IDH variam entre 0 e 1, e a PNUD considera de **desenvolvimento humano muito elevado** o grupo dos países cujos índices são iguais ou superiores a 0,800. Os países, como o Brasil, que apresentam valores de 0,700 a 0,799, enquadram-se entre aqueles de **desenvolvimento humano elevado**. Índices situados de 0,550 a 0,699 são próprios dos países de **desenvolvimento humano médio**. Por fim, os índices inferiores a 0,550 compõem o conjunto dos países de **desenvolvimento humano baixo**.



■ Vista da cidade de Bergen - Noruega, em 2013. O país ocupava, em 2014, o primeiro lugar no ranking do IDH.



Fonte: UNDP 2014 *Human Development Report*, p. 160-163. Disponível em: <<http://www.pnud.org/betasquivos/RDH2014.pdf>>. Acesso em 24 jul. 2015. Adaptação: [Sugestão de mapa interativo](#).

De acordo com os dados divulgados pelo relatório do PNUD de 2014, cerca de 842 milhões de pessoas (12% da população mundial) padecem de fome crônica e quase metade dos trabalhadores do planeta (cerca de 1,5 bilhões) trabalham na informalidade ou precariamente.

Outro indicador importante é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o qual você vai conferir na seção a seguir.

## O que é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)?

O Brasil foi um dos países pioneiros ao adaptar e calcular o IDH para todos os seus municípios, criando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), em 1998. O IDHM ajusta o IDH à realidade dos municípios e regiões metropolitanas e reflete as especificidades e os desafios regionais no alcance do desenvolvimento humano no Brasil. Para aferir o nível de desenvolvimento humano de Unidades Federativas (UF), municípios, regiões metropolitanas e Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH), as dimensões são as mesmas do IDH Global – saúde, educação e renda –, mas alguns dos indicadores são diferentes. O IDHM também varia entre 0 (valor mínimo) e 1 (valor máximo).

### Para que serve o IDHM?

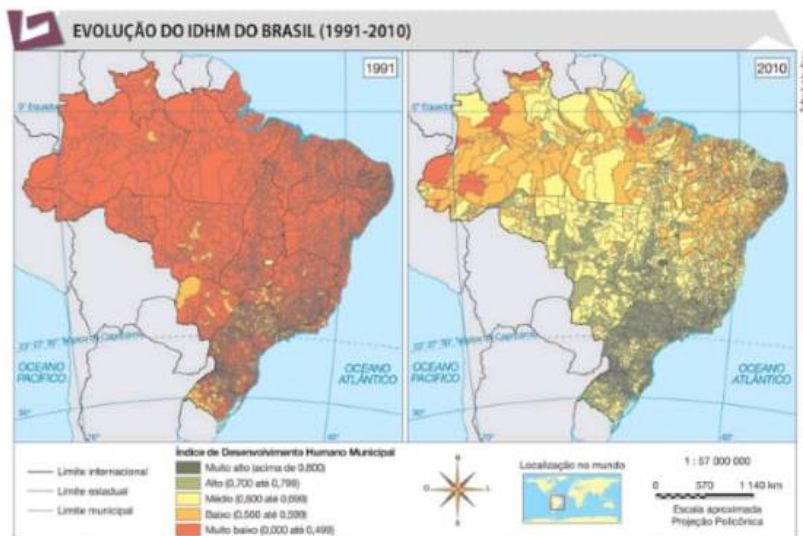
O IDHM é um índice que possibilita conhecer a realidade do desenvolvimento humano do território brasileiro. Populariza a ideia de que desenvolvimento não se resume à perspectiva do crescimento econômico, facilitando a comparação entre localidades e conduzindo a um diálogo mais embasado na discussão de políticas. Também estimula a busca por melhores desempenhos socioeconômicos entre municípios e regiões metropolitanas brasileiras. O índice sintetiza três das mais importantes dimensões do desenvolvimento humano. Amplia e fomenta o debate, instrumentalizando a sociedade sobre o estado da qualidade de vida em Unidades Federativas, municípios, regiões metropolitanas e UDHs brasileiras (Unidades de Desenvolvimento Humano), estimulando a concentração de atores, de forma que estes protagonizem atividades e políticas inovadoras para a superação dos desafios locais rumo ao desenvolvimento humano.

### Qual é a diferença entre o IDH e o IDHM?

O IDHM é uma adaptação metodológica do IDH no nível municipal. Ambos os índices agregam as dimensões saúde, educação e renda, mas alguns dos indicadores usados para retratar essas dimensões diferem.

	Longevidade	Educação		Renda
		População adulta	População jovem	
IDHM Brasil	Esperança de vida ao nascer	Pessoas com 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo	5-6 anos na escola; 11-13 anos nos anos finais do Ensino Fundamental; 15-17 com Fundamental completo; 18-20 com Médio completo	Renda mensal <i>per capita</i> (em R\$ em ago. 2010)
IDH Global	Esperança de vida ao nascer	Média de anos de estudo de pessoas de 25 anos ou mais	Anos esperados de estudos	Renda Nacional Bruta <i>per capita</i> (US\$ medida pelo poder de paridade de compra em 2005)

Fonte: ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o\\_atlas/o\\_atlas/](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/o_atlas/)>. Acesso em: 29 jul. 2015.



## Refinando o olhar

12 Pesquise no atual Relatório do Desenvolvimento Humano do PNUD e responda à questão a seguir.

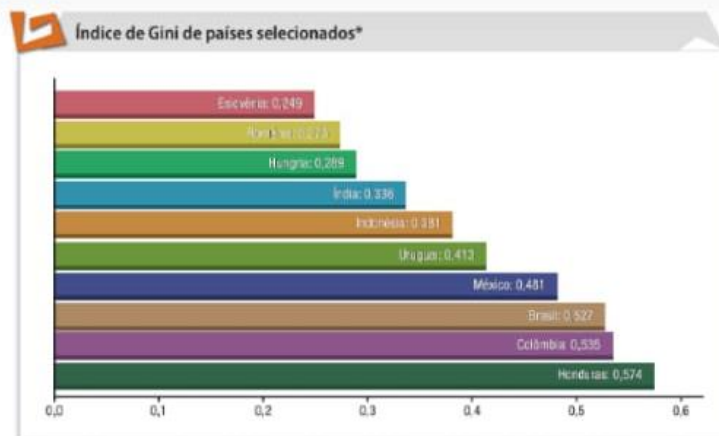
O Brasil apresenta um dos maiores PIBs do mundo. Contudo, o IDH revela uma realidade socioeconômica bem diferente. Como está o nível de desenvolvimento humano brasileiro em relação ao de outros países do mundo e, em especial, aos demais países latino-americanos?

13 Resposta à questão e sugestão de pesquisa.

### O Índice de Gini

Com a finalidade de medir o grau de concentração de renda de determinado grupo, o matemático italiano Conrado Gini desenvolveu, em 1912, um coeficiente cuja aplicação segue apresentando grande relevância na atualidade. No Índice de Gini, quanto mais baixo o valor situado entre 0 e 1, menor é a desigualdade de renda avaliada. Em uma situação hipotética, o índice 0 apontaria que, em dado local, não há diferença de renda. Por outro lado, uma suposta situação em que o Índice de Gini é 1 revelaria que, enquanto alguém detém toda a renda de um local, todos os demais não teriam renda alguma.

Observe o Índice de Gini de alguns países no gráfico da página seguinte.



Fonte: THE WORLD BANK. Disponível em: <<http://data.worldbank.org/indicator/SI.POV.GINI>>. Acesso em: 13 jan. 2015.

\* Ano dos dados: Eslovênia, 2011; Romênia, 2012; Hungria, 2011; Índia, 2011; Indonésia, 2011; Uruguai, 2012; México, 2012; Brasil, 2012; Colômbia, 2012; Honduras, 2011.

De modo geral, podemos observar que são considerados desejáveis valores inferiores a 0,33. Países que superam o índice 0,5, por sua vez, revelam evidentes situações de injustiça social.

Quando aferido no decorrer de um período de tempo, o Índice de Gini possibilita avaliar as tendências de desenvolvimento social, tanto no que se refere às diferenças de renda, quanto em outros aspectos, como a escolaridade.

Sugestão de atividade para casa: questão 1 da seção **Hora de estudo**.

### Objetivos do Milênio e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Durante a Cúpula do Milênio, realizada na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, em setembro de 2000, líderes mundiais debateram os principais problemas globais e firmaram um pacto que ficou conhecido como a Declaração do Milênio. Esse compromisso objetiva a erradicação da pobreza e a sustentabilidade do planeta, com base em oito metas que deveriam ser atingidas em 15 anos. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que, no Brasil, também ficaram conhecidos como “Oito jeitos de mudar o mundo”, são:



Fonte: ODM BRASIL. Os objetivos de desenvolvimento do milênio. Disponível em: <<http://www.odmbrasil.gov.br/objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

[10] Sugestão de leitura.

A agenda pós-2015 para a efetivação dos objetivos prioriza como metas diminuir a desigualdade social e repensar o modelo de produção e consumo vigente. Para isso, foram estabelecidos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os ODS, portanto, sucedem e atualizam os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, orientando as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional nos próximos 15 anos.

Merecem destaque os aspectos relativos à erradicação da fome e da pobreza, além da busca por assegurar uma vida saudável, com promoção do bem-estar, e o desenvolvimento de ações inclusivas na educação e na sociedade de um modo geral, para todas as partes do mundo.

#### Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia, para todos.
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
10. Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis.
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
14. Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável.
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e estancar a perda de biodiversidade.
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/Docs/FAQ.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2015.

-  Escolha um dos 17 ODS e escreva um texto, entre 5 e 10 linhas, analisando quais medidas seriam necessárias para aplicá-lo no município onde você vive.

## Terceiro setor

Contribuir para a redução das diferenças socioeconômicas existentes entre as diversas regiões do mundo, ou mesmo de um país, é um dos principais objetivos das instituições que compõem o terceiro setor.

Em relação à forma como a sociedade constituída está organizada, convencionou-se diferenciar três setores.

- **Setor público ou estatal** – correspondente aos órgãos de administração pública e empresas que pertencem ao Estado. Os trabalhadores empregados nesse setor são considerados funcionários públicos, pois prestam serviços à sociedade.
- **Setor privado ou empresarial** – referente às empresas de iniciativa privada que atuam no mercado. Nesse setor, trabalham os empresários e os funcionários da empresa, bem como os prestadores autônomos de serviços para empresas e pessoas.

O primeiro setor é, portanto, aquele em que a origem e a destinação dos recursos são públicos, sendo de responsabilidade do Estado, cuja preocupação deve se fundamentar nas questões sociais.

O segundo setor é o privado. Dessa forma, a aplicação dos recursos é revertida em benefício próprio.

O foco do terceiro setor é buscar minimizar os problemas sociais (principalmente os relacionados à qualidade de vida e às questões ambientais).

### • Terceiro setor

Corresponde às atividades que não têm fins lucrativos e que estão associadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas em diversas áreas, como a ambiental, de saúde, cultural, entre outras.

Nesse setor, encontram-se, portanto, as instituições não governamentais e sem fins lucrativos, criadas com o intuito de atenuar problemas sociais, como a dificuldade de acessos a recursos médicos, educação, moradia, bem como propor alternativas de trabalho e de formas de economia sustentável ou, ainda, conciliar preservação da cultura e desenvolvimento das comunidades tradicionais, fortalecimento de princípios democráticos, etc.

Essas instituições, tais como fundações, associações e as organizações não governamentais (ONGs), produzem bens e serviços destinados à população.

### Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

Quando uma ONG cumpre determinados requisitos previstos em lei, ela pode se cadastrar com o poder público e receber o certificado de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), o que regulamenta oficialmente suas atividades.

*Sugestão de atividades para casa: questões 2 e 4 da seção Hora de estudo.*

As pessoas que atuam nesse setor são remuneradas pela própria empresa, como na iniciativa privada. A instituição, contudo, não objetiva a obtenção de lucros e, por isso, capta recursos vindos do setor estatal e privado para se manter e remunerar seus colaboradores.

## Movimentos sociais

Movimentos sociais são ações coletivas conduzidas por um ou mais grupos organizados que almejam mudanças sociais, como melhorias de condições de vida, de direitos humanos e outras questões diversas como as ligadas à fome. As organizações não governamentais bem como os movimentos populares e sindicais estão ligados à coordenação dos principais movimentos sociais no Brasil e no mundo.

Na conferência “Movimentos sociais atuais na Rússia e no Mundo: atividades humanas e politização”, realizada em junho de 2015 em São Petersburgo, por exemplo, foram debatidas algumas questões que envolviam as reflexões a seguir: Como uma pessoa comum pode se tornar um ativista político ou social? Sob quais condições, iniciativas pequenas e locais podem se transformar em importantes movimentos sociais? Mobilizações sociais são importantes formas de combater movimentos como os de terrorismo ou de nacionalismo reacionário?

Tais questões denotam a presença de outro ideal de globalização: o da justiça social, pelo exercício dos direitos humanos, enfim, por melhores condições de vida das populações do mundo.

Conheça, a seguir, os principais movimentos sociais do atual século.



Protestos em Nova Iorque: Occupy Wall Street, em 2011

- Movimentos antiglobalização e contra as desigualdades sociais e econômicas** – com destaque para o protesto em Seattle, EUA, contra a reunião da Organização Mundial de Comércio (OMC), em 1999. Houve uma série de outras manifestações por conta da realização do Fórum Econômico Mundial, o qual reúne, em Davos, na Suíça, líderes da economia mundial. Um dos mais celebrizados movimentos antiglobalização foi o Fórum Social Mundial, originado em Porto Alegre, em 2001, que agrupa anualmente milhares de ativistas pertencentes a uma diversidade de lutas e organizações. Em 2011, no distrito financeiro de Manhattan, em Nova Iorque, realizaram-se os protestos denominados de Occupy Wall Street, contra a desigualdade econômica e social, a corrupção e o papel de instituições financeiras e grandes corporações no cenário político-econômico dos EUA.

**11** Sugestão de retomada de conteúdo

- Movimentos pela democracia** – movimentos como os que levaram, por meio das redes sociais, milhares de pessoas às ruas para protestar contra a recessão econômica e as formas de opressão de seus governos ditatoriais na Tunísia, no Egito, na Líbia, no Iêmen, no Bahrin e na Síria, principalmente entre 2010 e 2011, e que, em seu conjunto, ficaram conhecidos como **Primavera Árabe**. Em 2014, estudantes chineses realizaram o Occupy Central, clamando pela democracia em Hong Kong.



Movimento a favor da democracia em Hong Kong – China, em 2015. Na foto, manifestantes utilizam guarda-chuvas, símbolo do movimento.

- Movimentos anticonsumistas** – contrárias ao padrão de consumo e ao excesso de lixo produzido, várias organizações têm realizado movimentos e, ao mesmo tempo, proposto formas alternativas de produzir e consumir. Foram iniciados no Canadá e a adesão a eles tem crescido em várias partes do mundo. É o caso do movimento *Buy nothing day* (Dia mundial sem compra), que funciona como uma reflexão sobre o consumismo, levando as pessoas a perceber a necessidade de consumir menos, reciclar mais e proteger o ambiente.



O movimento *Buy nothing day* incentiva as pessoas a não comprar nada por um dia. Na foto, mobilização para o dia do evento em Seul – Coreia do Sul.



Manifestação de integrantes da ONG Greenpeace contra as políticas ambientais alemãs. Berlin – Alemanha, em 2013

• **Movimentos ambientalistas** – os movimentos ambientalistas têm feito alertas importantes e contribuído para algumas mudanças de hábito e de forma de consumo. Questões como derrubada das florestas, processos de desertificação, vazamento de óleo, aquecimento global, extinção de animais, lixo nuclear, além de outros temas que afetam a população mundial, têm motivado uma série de protestos.

• **Movimentos em defesa dos direitos humanos, da diversidade cultural, das minorias étnicas, etc.** – acontecem em diversos países, na divulgação e luta pela defesa de nações destituídas de Estados, como os palestinos, curdos, tibetanos, etc. Também são organizados como forma de ajuda humanitária; pelo direito de manifestações culturais, como as dos povos ciganos; pela igualdade de direitos, em que se enquadram movimentos feministas, dos direitos da infância, da consciência negra, etc.



Homens afegãos vestindo burcas se reúnem fora da Comissão de Direitos Humanos Afegã Independente para protestar contra a violência às mulheres. Cabul – Afeganistão, em 2015

12 Sobre a **Artista Internacional**

No Brasil, os movimentos sociais se projetaram a partir da década de 1960. Entre os principais, destacam-se o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), o Movimento Negro Brasileiro, a União das Nações Indígenas.

Podemos observar atualmente uma dinâmica dos movimentos sociais, os quais se organizam para discutir questões de igualdade dos direitos de gêneros, transparência política, fiscalização das contas públicas, entre outros.

## CONEXÕES

Há algum grupo ativista, movimento social ou ONG que atua nas proximidades da escola, da cidade ou da unidade da Federação onde você vive? Qual é o movimento e o seu objetivo? Caso não haja atuação de nenhum movimento social, qual tipo de movimento você acredita que deveria haver em sua comunidade? **Pessoal**

13 **Orientação para a atividade**

## Consumo global e as certificações ambientais

Para a economia e o desenvolvimento do comércio global, o aumento de consumo representa mais circulação de capitais e de investimentos. Contudo, o consumo exagerado, sob o ponto de vista ambiental, é um problema crônico, sendo resultado da má gestão dos recursos naturais, do crescimento econômico sem regulamentações e fiscalizações ambientais efetivas, bem como da cultura de consumismo desenfreado.

Vários outros problemas que afetam o ambiente são resultantes da expansão do consumo, como a ampliação das áreas de florestas devastadas, o abate e a extinção de animais, o aumento das formas de poluição de origem industrial e da produção de lixo, entre outros.



Os atuais padrões de consumo de grande parte dos países de economia mais desenvolvida vêm pressionando os recursos naturais. A acelerada ascensão econômica da China e da Índia, os mais populosos países do mundo, bem como dos demais países emergentes, tem resultado em diversos impactos ambientais.

Existe uma aposta nas formas sustentáveis de consumo como forma de reduzir as contradições existentes entre consumismo e conservação dos recursos naturais. A Agenda 21 Global, assinada no Rio de Janeiro durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992, conhecida como Rio-92 (ou Eco-92), destacou a importância e urgência do consumo sustentável. [14 Sobre a Agenda 21.](#)



Manifestantes protestam contra o estabelecimento de uma refinaria na cidade de Kunming – China, em 2013

Assim, a forma de consumo é considerada sustentável quando:

- há escolha de produtos que utilizaram menos recursos naturais em sua produção;
- se assegurou um trabalho digno aos que os produziram;
- os artigos produzidos poderão ser facilmente reaproveitados ou reciclados.

Em síntese, consumimos de maneira sustentável quando nossas escolhas de compras ocorrem de forma consciente, com responsabilidade, com a compreensão de que terão consequências ambientais e sociais que podem ser positivas ou negativas.

### Certificação ambiental

A empresa recebe uma etiqueta ou um selo de certificação ambiental quando seu produto foi desenvolvido de uma forma sustentável. As organizações que atribuem essas certificações às empresas definem as normas e fornecem as instruções para que a produção ocorra de acordo com a sustentabilidade ambiental. Contudo, uma vez conquistado o selo ambiental, a empresa deve seguir respeitando as orientações, pois a avaliação é feita novamente no decorrer dos anos seguintes.

Com a certificação ambiental, a empresa torna-se mais confiável, o que a beneficia na hora de conquistar novos mercados, incrementar suas vendas, ao mesmo tempo que informa a população sobre processos produtivos que não degradam o planeta.

#### ISO

ISO é a sigla que representa a Organização Internacional de Normalização, estabelecida em 1946, e cuja sede está na cidade de Genebra – Suíça. Seus associados são organismos de normalização de cerca de 160 países. Estabelece normas de gestão em diversas áreas, sendo a norma ISO 14000 vinculada à questão ambiental (envolve a redução de energia e a gestão de resíduos em uma empresa, por exemplo).

Em 2010, foi publicada a norma ISO 26000, a qual define:

[...] a responsabilidade social se expressa pelo desejo e pelo propósito das organizações em incorporarem considerações socioambientais em seus processos decisórios e a responsabilizar-se pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente. Isso implica um comportamento ético e transparente que contribua para o desenvolvimento sustentável, que esteja em conformidade com as leis aplicáveis e seja consistente com as normas internacionais de comportamento. Também implica que a responsabilidade social esteja integrada em toda a organização, seja praticada em suas relações e leve em conta os interesses das partes interessadas.

INMETRO. ISO 26000. Disponível em: <[http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade\\_socia/iso26000.asp](http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_socia/iso26000.asp)>. Acesso em: 24 ago. 2015.

Entre as variedades de certificados ambientais existentes, destacam-se os orgânicos e os florestais.

### Certificação orgânica

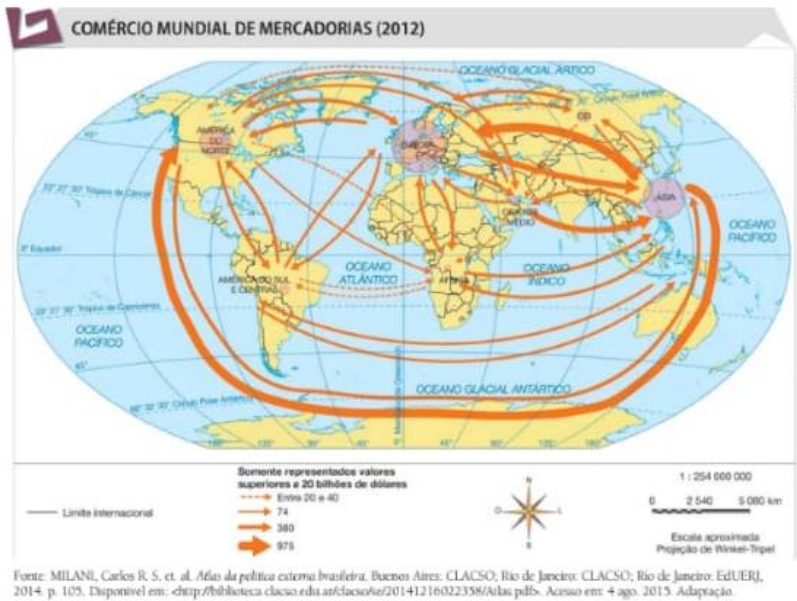
A etiqueta de certificação orgânica assegura ao consumidor que não houve uso de agrotóxicos, conservantes ou adição de outros produtos químicos no processo de produção da mercadoria. Além disso, certifica que o desenvolvimento desse produto ocorreu respeitando o ambiente e os processos ecológicos envolvidos. Podem receber o selo orgânico produtos agrícolas, processos de industrialização de alimentos, bem como artigos de pecuária, silvicultura e cosméticos.

### Certificação florestal

Essa modalidade de certificação garante que a extração dos produtos provenientes da floresta, como madeira, frutos e sementes, ocorreu de modo que não se esgotem os recursos naturais do ambiente. Certifica, ainda, que o bem comercializado está vinculado a um processo produtivo que contribui para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades tradicionais que vivem e trabalham, de modo sustentável, no local.

## Organize as ideias

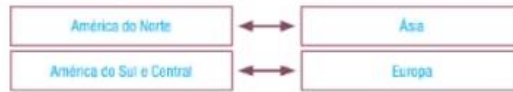
Analise o mapa a seguir e complete o quadro referente aos principais fluxos do comércio mundial de mercadorias.



1. Principais relações comerciais: norte x norte



2. Exemplos de relações sul × norte (periferia × centro)



3. País que tem se destacado, desde o final do século XX, em razão do crescimento econômico e da expansão de seu PIB e das relações comerciais: China

## Hora de estudo

A resolução das questões discursivas desta seção deve ser feita no caderno.

15 Gabaritos:

1. O Índice de Gini foi desenvolvido pelo matemático italiano Conrado Gini no ano de 1912. Para que serve e como se estrutura esse índice?

2. (CEFET – MG)

A questão refere-se ao trecho abaixo.

O nascimento das ONGs é um fator marcante desde o fim dos anos 60. Trata-se de um tipo de organização social muito atrelado ao surgimento do movimento ambientalista e das ideias de auto-gestão. Hoje as ONGs estão espalhadas pela maioria dos países, com expressão nas políticas públicas e na própria sociedade, alterando comportamentos e visões do mundo.

Fonte: CUNHA, S. B., GUERRA, A. J. T. *A questão ambiental: diferentes abordagens*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

As ONGs possuem expressiva participação na política e na sociedade, pois:

- a) respaldam as decisões do judiciário.
- b) garantem a oferta de serviços públicos.
- c) empregam os excluídos da globalização.
- x d) contribuem para a construção da democracia.
- e) possuem representatividade no poder legislativo.

3. Analise o cartum a seguir, que representa uma família que foi às compras.



Qual questão é abordada pelo cartum? Escreva sobre esse assunto, considerando o que foi estudado na unidade.

4. (UERJ)

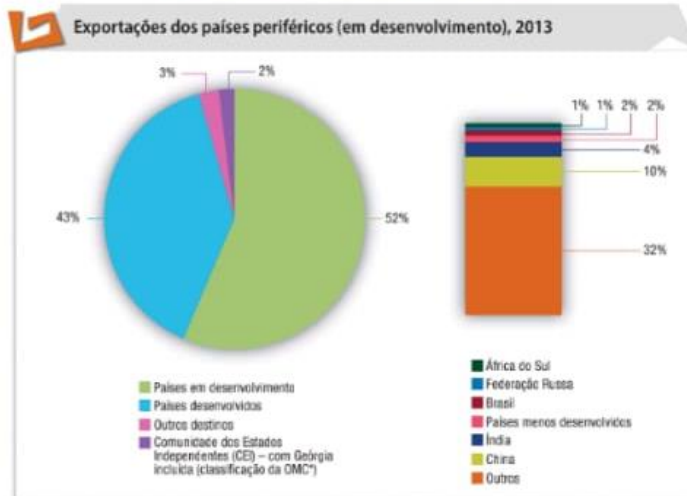
Têm atuação importante como defensoras das questões ambientais e são símbolos da conscientização e da organização das sociedades na luta pela preservação ambiental, com atuação em todas as partes do mundo. Como exemplo, podemos citar a WWF e a SOS Mata Atlântica.



É correto afirmar que o enunciado caracteriza:

- x a) o papel desempenhado pelas ONGs.
- b) as Unidades de Conservação criadas pela ONU.
- c) o Sistema de Reservas da Biosfera da UNESCO.
- d) as reformas promovidas pela Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92).

5. Analise o gráfico a seguir. **16** Sobre as considerações da OMC e a classificação da ONU.



\* Vale lembrar que a OMC não determina quais são os países desenvolvidos e em desenvolvimento (de acordo com a organização, os próprios países definem em qual categoria estão). Contudo, a organização afirma que os países em desenvolvimento seriam cerca de dois terços dos seus membros.

Fonte: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. *Estatísticas del comercio internacional 2014*, p. 12. Disponível em: <[https://www.wto.org/pam/ahres/ah\\_stats/ahs2014/ahs14\\_highlights1\\_s.pdf](https://www.wto.org/pam/ahres/ah_stats/ahs2014/ahs14_highlights1_s.pdf)>. Acesso em: 21 jul. 2015.

A respeito das informações contidas no gráfico, responda às questões.

- a) Qual é o percentual do valor das exportações de mercadorias de países periféricos (em desenvolvimento) para países centrais (desenvolvidos)?
- b) Qual é o percentual do valor das exportações de mercadorias entre países periféricos (em desenvolvimento)?
- c) No conjunto das exportações entre países periféricos, quase 20% se destinam àqueles que compõem o BRICS. Discrimine os percentuais das exportações para cada um dos cinco países do BRICS.